

Editorial

Em meio a mudanças institucionais e editoriais, o desafio de publicar um periódico científico como a revista *Aletheia* tornou-se ainda maior. Em tempos de transformações, contamos com a colaboração e compreensão dos membros do Conselho Editorial, professores, comunidade científica e, principalmente, dos autores para continuarmos nosso projeto. Seguindo a linha editorial consolidada pelo periódico, neste número contamos com artigos de pesquisa, estudos de atualização, relato de experiência, resenha e um artigo internacional.

Dentre os artigos de pesquisa, publicamos o estudo de Frassetto e Bakos, que investigou estilos parentais e práticas educativas de pais de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). As autoras contribuem para intervenções preventivas e psicoterápicas a partir dos achados do estudo piloto apresentado. Através de um estudo qualitativo, Palma, Piason, Bezerra e Strey discorrem sobre as experiências de vida e os processos de visibilidade social de mulheres homossexuais. O artigo de Gouveia e cols. apresentou evidências de validade de construto de uma escala de altruísmo autoinformado, através de dois estudos quantitativos. Pires e Facchin analisaram o desenvolvimento psicológico da personagem Bela, baseando-se em cenas do filme de Walt Disney a Bela e a Fera. Já as práticas educativas de pais e educadores sociais e estratégias de *coping* adotadas por crianças abrigadas foram investigadas por Batista, Silva e Reppold. As autoras refletem sobre aspectos que subsidiam a elaboração de programas de treinamento para os pais e educadores sociais, a fim de contribuir com o processo de socialização das crianças abrigadas. O artigo de Pedrini e Frizzo avaliou indicadores de problemas de comportamento de internalização e externalização relatados por pais e professores de crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de uma escola pública de Porto Alegre. Hartmann e Fonseca percorreram registros de um hospital psiquiátrico para ilustrar a escrita de vida. Holderbaum e Salles investigaram os efeitos de *priming* semântico em crianças conforme a característica dos estímulos ligados à força de associação e frequência na língua. Por fim, a partir de uma perspectiva winnicottiana, Telles, Sei e Arruda apresentaram reflexões teórico-clínicas sobre a comunicação silenciosa mãe-bebê.

Quanto aos artigos de atualização, Malgarim e Benetti destacaram as contribuições da teoria psicanalítica na compreensão das repercussões do abuso sexual e seu impacto no psiquismo, percorrendo as fantasias edípicas do incesto ao traumatismo. Já a revisão teórica de Gomes, Comis e Almeida apontou a repercussão e formas de tratamento do transtorno obsessivo compulsivo em diferentes faixas etárias. Publicamos ainda a revisão da literatura nacional realizada por Boaz e Tiellet Nunes acerca da problemática de desenvolvimento de crianças assistidas por clínicas-escola, de 1980 a 2008, a fim de avaliar se houve mudanças nos problemas de desenvolvimento em relação ao sexo da criança.

O relato de experiência de Cúnico, Mozzaquatro e Arpini retratou as vivências de um serviço de assistência judiciária. Já a resenha de Fedalto e Hamdan sintetizou o livro intitulado “Avaliação neuropsicológica”, de Malloy-Diniz e cols. Por fim, as pesquisadoras colombianas Rodrigues e Vaca dissertaram sobre uma proposta de

intervenção comunitária, desenvolvida com o intuito de promover a convivência escolar, a partir de diferentes formas de interação na escola

A *Aletheia* continua receptiva e pronta para continuar crescendo e contribuindo para a divulgação científica de estudos ligados à Psicologia no meio acadêmico.

Profa. Dra. Aline Groff Vivian

Editora

Profa. Dra. Gláucia Grohs

Editora Associada